

“Ser Água”. Porto Design Biennale convida a pensar vivências mais sustentáveis

Com curadoria de Fernando Brizio, iniciativa promove exposições e conversas entre o Porto e Matosinhos

Entre o visível e o invisível, o orgânico e o inorgânico, sempre no espectro do efêmero, as várias exposições, instalações e conversas da edição deste ano da Porto Design Biennale é um convite para pensar vivências mais sustentáveis. A iniciativa, com leitmotiv “Ser Água” e curadoria de Fernando Brizio, acontece de 19 de outubro a 3 de dezembro entre o Porto e Matosinhos. Serão cerca de seis semanas para “para discutir e pensar o papel do design na emergente sobrevivência ambiental”.

“Petrichor, O cheiro da chuva” é a exposição principal da proposta programática deste ano. Desenhada por **Fernando Brizio** e instalada na Casa do Design em Matosinhos, sublinha a ubiquidade da água, a sua presença e circulação enquanto elemento fulcral de ligação entre todas as coisas. Promove a reflexão “sobre os interface de fluido aquoso e a forma como estes são cruciais a todas as relações de matéria do mundo”.

O **Palácio dos Correios** vai ser lugar para a exposição “Ligações”. “Pensada como uma coleção de objetos de produção sobretudo nacional, tendo como ponto de partida um simples copo de água”, a mostra, com curadoria de **Miguel Vieira Baptista**, refere que “a água como matéria é aqui o elemento central, assumindo o propósito de criar ligações entre o visitante e os vários conteúdos, numa exposição em que não há um percurso pré-definido”.

O mesmo espaço recebe, ainda, “Catharsis”, de **Margarida Mendes**, uma mostra de trabalhos de “coletivos de pesquisa transdisciplinares, movimentos solidários e ativistas que reportam a partir de diferentes corpos d’água”. “Do rio Bogotá ao baixo rio Mississipi, dos palmários de Marrakesh, às terras desertificadas do Golfo, ou ao Channelsea, estes coletivos estabelecem conexões entre lutas contínuas que ocorrem em bacias hidrográficas em várias partes do mundo”.

Também no Porto, o **Reservatório de Água de Nova Sintra** recebe a instalação EdenX2.0, onde **Joana Pestana** e **Mariana Pestana** propõem

“uma plataforma digital que ensaia modos de diálogo entre humanos e não-humanos acerca dos rios, dos seus constituintes e respetivos direitos”.

A Porto Design Biennale vai, ainda, transformar duas salas da **Galeria da Biodiversidade** num “Gabinete de Curiosidades”. Propostas de artistas, arquitetos e designers compõem a exposição “The WaterSchool Classroom”, desenvolvida pelo estúdio **Studio Makkink & Bey**, mostrando formas sustentáveis de uso da água e de vida em comunidade. O propósito é “gerar um debate sobre a forma como a habitação, a vida e o trabalho podem ser repensados e mesmo redesenhados tendo em conta a água e o seu aproveitamento”.

Galiza como território convidado

“Apagar a Linha: Entre a Terra e a Água” é a proposta do curador **Ivo Poças Martins** para visitar no **Palacete Viscondes de Balsemão – Gabinete Triplex**. Com um percurso pontuado pelo trabalho de **Attilio Fiumarella**, “a zona do Cabedelo do Douro é o território escolhido para levantar questões profundas sobre as fronteiras e linhas que separam (ou unem) os diferentes elementos que compõem a vida na Terra”.

Mais uma vez, a Porto Design Biennale integra a perspetiva de outros territórios. Este ano, a Galiza é a convidada e, sob curadoria de **David Barro**, leva à Galeria Municipal de Matosinhos “Galiza. Processos e Formas”, “um projeto expositivo e editorial que traça um percurso pelo passado, presente e futuro do design galego”.

Paralelamente às atividades expositivas, a iniciativa contará ainda com um programa de conversas e atividades satélite com dez projetos selecionados através de candidatura aberta e que se mostram nas áreas de gastronomia, ciclos de cinema, instalações, performances, ou um evento que parte da recuperação do jogo de tabuleiro Petróleo.

Promovida em colaboração entre os municípios do Porto e Matosinhos, e organizada pela **esad—idea**, Investigação em Design e Arte, a Porto Design Biennale procura ser uma plataforma de diálogo entre a sociedade civil, a academia, a indústria, instituições e agentes culturais nacionais e internacionais.

O programa completo pode ser conhecido na [página da iniciativa](#).